

PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO SANTÍSSIMA TRINDADE

1. A nossa alma é o templo do Espírito Santo, a habitação das três pessoas divinas.Cad.8,pag.31
2. Habitemos com Deus que habita em nós.Cad.8,pag.31
3. Lembrai-vos que nunca estais sozinhas, mas estais continuamente sob as visitas da Santíssima Trindade.Cad.11,pag.97
4. O papel do Verbo na Santíssima Trindade faz melhor compreender o mistério da sua união com a natureza humana e a sua acção redentora; reciprocamente a Encarnação e a Redenção projectam novas luzes sobre os atributos divinos e sobre as relações entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Mas para melhor os penetrarmos, é mister amar estas verdades e estudá-las, mais com o coração que com o espírito, e sobretudo com humildade.Cad.14,pag.31
5. Nesse centro da alma, ali reina uma soberana tranquilidade e um perfeito silêncio. Nesse centro, onde se esconde a imagem divina, é que nós revestimos a forma divina. É nesse centro da alma que Deus produz ao mesmo tempo conhecimento e amor. Ó nobre centro, templo divino, donde o Senhor jamais se ausenta! Retiro admirável, habitação da Trindade Santíssima, fonte das delícias eternas! Cf.Cad.14,pag.56/57
6. Deus produz também na alma um inefável amor, dá-lhe a compreender por uma espécie de intuição que é Ele e só Ele o bem supremo, e atrai-a assim duma maneira forte, irresistível, como o íman atrai o ferro, sem contudo violentar a sua liberdade; e então a

alma se lança para Deus com todo o ardor, com que corre para a felicidade, mas livremente, porque esta vista, por ser obscura, não lhe tira a liberdade. Cad.14,pag,56

7. A alma sai de si mesma para se lançar toda inteiramente em Deus e se perder no abismo do eterno amor. E lá, morta a si mesma, vive em Deus, sem nada conhecer nem sentir, excepto o amor de que se encontra inebriada. Perde-se na imensidade da solidão e das trevas divinas; mas perder-se lá, é antes encontrar-se. Cad.14,pag,57
8. A alma despe verdadeiramente tudo quanto é humano, para se revestir de Deus; está toda imolada e transformada em Deus, como o ferro sob a acção do fogo recebe o aspecto do fogo e se inunda nele; mas a essência da alma assim deificada permanece o que era, do mesmo modo que o ferro incandescente não deixa de ser ferro. Nesta alma não havia até então frieza, de hora avante está toda desbravada; das trevas passou ao mais vivo esplendor: outrora insensível, já não é senão ternura... Cad.14,pag,58
9. A alma, toda consumida pelo fogo do amor divino, toda derretida passou para Deus, e, unindo-se a Ele sem intermédio, já não faz mais que ser espírito com Ele: assim se fundem num só metal o ouro e o bronze. Os que estão assim arrebatados e perdidos em Deus atingem alturas diversas; pois cada um penetra tanto mais avante nas profundezas divinas quanto maior é a sinceridade, o ardor e o amor com que se volta para Deus, e quanto mais completa é a abdicação de todo o interesse pessoal nesta mesma busca de Deus. Cf. Cad.14,pag,58
10. Na contemplação, há uma mistura de gozo e angústia, alegria inefável de saborear a presença do Hóspede Divino. A alma que contempla o Verbo sente a um tempo a sua presença e a sua acção santificadora. Cad.14,pag,60

11. Viver unicamente para Deus, o Deus vivo, a Trindade Santíssima que habita em nós, para o louvar, servir, reverenciar e amar, tal é o fim do verdadeiro cristão, tal é o fim da alma consagrada. Cad.14,pag.3
12. A nossa alma é o templo do Espírito Santo, a habitação das três pessoas divinas. Cad.8,pag.31
13. Habitemos com Deus que habita em nós.Cad.8,pag.31
1. Lembrai-vos que nunca estais sozinhas, mas estais continuamente sob as visitas da Santíssima Trindade.Cad.11,pag.97
2. Cantai, tocai se quiserdes, diverti-vos, mas no Senhor.Cad.11,pag.109
3. Contemplaremos a Deus na unidade da natureza e na trindade das pessoas, não já em enigma e nas sombras da fé, mas face a face, tal como Ele é. Vendo esse oceano de perfeições, sentimo-nos atraídos para ele com todas as potências da nossa alma.Cad.10, pag.81
- 4.